

Representando a Secult, diretora geral da Funceb participou do Fórum de Arte e Cultura do Recôncavo nesta terça-feira (4)

Notícias

Postado em: 04/08/2020 12:57

Renata Dias falou sobre as ações da Secretaria de Cultura e fomento à arte e cultura do recôncavo baiano em meio à pandemia

Representando a Secretaria de Cultura do Estado, a diretora-geral da Fundação Cultural do Estado da Bahia, Renata Dias, participou do Fórum de Arte e Cultura do Recôncavo nesta terça-feira (4). O encontro, que acontece virtualmente entre 3 e 4 de agosto, visa ampliar o debate e construir alternativas para o campo da cultura em meio a pandemia, além de salientar o diálogo entre as cidades do recôncavo baiano. Na ocasião, Renata Dias falou sobre as ações da Secretaria de Cultura do Estado e fomento à arte e cultura do Recôncavo em meio à Pandemia.

A diretora geral da Funceb iniciou a fala destacando: "percebemos o campo da cultura com uma sensibilidade extremamente visível, e foi esse sentimento que pautou tudo que a Secult tem feito desde então. O marco dessa disrupção foi materializado em 16 de março com o decreto estadual que suspendeu a programação nos 17 Centros de Cultura da Secult. Nesse período também foi firmada uma parceria importante entre a Secult e o Observatório de Economia Criativa da Bahia, que através da pesquisa 'Impactos da COVID-19 na Economia Criativa' vai fornecer dados que auxiliam na escolha do que é prioritário e o que poderá ser colocado num segundo momento. Fazer escolhas orientadas por uma pesquisa é fazer gestão".

Renata Dias também comentou sobre a força tarefa para a continuidade do cronograma de seleção dos Editais Setoriais (lançados em 2019); sobre o Cadastro Cultural disponível no SIIC (Sistema de Informações e Indicadores de Cultura); e sobre o Cadastro da Trabalhadora e do Trabalhador da Cultura, criado a partir de um Termo de Cooperação Técnica entre Secult e Setre (Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte), para auxiliar no cumprimento do inciso I do artigo 2º da Lei 14.017/2020 (Lei Aldir Blanc) que trata sobre a renda emergencial mensal aos trabalhadoras e trabalhadores da cultura.

"Quando a Lei Aldir Blanc se configurou ainda como Projeto de Lei, a Secretária Arany Santana já tinha realizado uma série de escutas acerca da questão da emergência cultural. Sem dúvida a Lei deu perspectiva aos gestores de todo o país. Nesse sentido, após aprovação da Lei, realizamos uma série de Diálogos na Funceb, inicialmente reunindo todas as linguagens artísticas, e posteriormente fizemos os Diálogos Setoriais das Artes, voltados para cada uma das sete linguagens artísticas abarcadas pela Funceb: circo, música, teatro, dança, literatura, artes visuais e audiovisual; e estamos muito contentes com os resultados que obtivemos desses diálogos", descreveu Renata.

A 8ª edição do Calendário das Artes da Funceb também foi citada na ocasião, que nesta edição acontece de forma totalmente virtual. O edital está premiando 200 propostas, oriundas de todos os territórios de identidade do estado, com o valor de R\$ 2.500,00, que já estão sendo pagos. A produção, criação e fruição dos projetos acontecerá através das plataformas virtuais, e engloba projetos inéditos de todos os segmentos artísticos abarcados pela Funceb, além da possibilidade de projetos de Artes Integradas (que envolvem mais de uma das linguagens artísticas).

Em relação ao alinhamento necessário para aplicação da política emergencial para a cultura, tanto entre os municípios, quanto entre estado e federação, Renata Dias salientou: "Por meio do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Cultura, estamos em construção do Pacto Federativo, necessário para o alinhamento e aplicação da política emergencial, que vem colocando estados e municípios em contato direto com Conselhos, Fóruns Municipais e a Sociedade Civil numa construção coletiva para melhor execução da Lei. Estamos em agenda de diálogo com a comunidade cultural desde 23 de abril, através de mobilizações, reuniões e o pacto federativo. Desde de 16 de junho também estamos realizando agendas com o Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura, além dos Encontros Territoriais que estão acontecendo através da Sudecult [Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura]".

Finalizando sua participação no Fórum, a diretora-geral da Funceb destacou ainda a transposição para as plataformas virtuais de uma série de serviços que já eram disponibilizados anteriormente à pandemia, como apresentações públicas, aulas abertas e celebrações populares que estão sendo produzidas e transmitidas pelas unidades vinculadas da Secult: Fundação Cultural do Estado, Fundação Pedro Calmon e Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia.